

MANHÃ DE ESPIRITUALIDADE COM FREI RANIERO CANTALAMESSA ADVENTO 2015

Pe. Sidnei Fernandes Lima

No dia 12 de dezembro, o Colégio Pio brasileiro teve a grande alegria de receber, para uma manhã de espiritualidade, o Frei Raniero Cantalamessa, teólogo e pregador italiano, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, mundialmente conhecido, principalmente na área da espiritualidade, devido às suas obras publicadas em vários idiomas. Pe. Raniero possui também o grande mérito de desempenhar, por tantos anos, o cargo de Pregador da Casa Pontifícia, função na qual ele, no tempo do Advento e da Quaresma, apresenta, semanalmente, uma meditação na presença do Papa, dos cardeais, bispos, prelados e superiores gerais de ordens religiosas.

Após a oração das Laudes, Cantalamessa ofereceu a todos os participantes a oportunidade de refletir e rezar a partir de dois temas, ambos relacionados ao Ano Jubilar que estamos vivendo: “a vocação à santidade na Igreja” e sobre a “misericórdia”.

O apelo universal à santidade dos fiéis foi um tema tratado na Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, do Concílio Vaticano II. Este documento ensina que “os seguidores de Cristo, chamados por Deus e justificados no Senhor Jesus, não por merecimento próprio, mas pela vontade e graça de Deus, são feitos, pelo Batismo da fé, verdadeiramente filhos e participantes da natureza divina e, por conseguinte, realmente santos. É necessário, portanto, que, com o auxílio divino, conservem e aperfeiçoem, vivendo-a, esta santidade que receberam” (LG 40).

Em sua explanação, o pregador explicou, primeiramente, que, ao se falar de santidade, é preciso deixar de lado o medo, pois a santidade é algo possível a todos. O que nos motiva a buscá-la em nossas vidas é a própria santidade de Deus, pois somos santificados na medida em que entramos em contato com ela. Para nós cristãos, a santidade consiste em estarmos unidos a Jesus. Essa união pode concretizar-se de duas maneiras: pela apropriação e pela imitação. A apropriação é possível através da fé e dos sacramentos; ela é um gesto de audácia com o qual reivindicamos, para nós, a santidade que provém de Jesus Cristo, como algo que pertence a nós. O caminho em direção à santidade também se configura através da imitação de Cristo. Devemos buscar a santidade permitindo que Jesus entre em nossas vidas.

A misericórdia, principal fundamento deste Ano Jubilar, foi definida, inicialmente, por Cantalamessa, como uma necessidade. É preciso fazer uma experiência da misericórdia de Deus para que sejamos misericordiosos. Jesus é a expressão dessa misericórdia que vai ao encontro dos pequenos, dos excluídos e

dos pecadores. É a misericórdia de Deus que transforma o coração do pecador. Repletos dessa misericórdia de Deus, devemos imitar a Cristo, e levá-la a todas as pessoas.

Assim, esta manhã foi marcada por dois momentos de reflexão que foram coroados com uma celebração eucarística presidida por Frei Raniero Cantalamessa, que, em seguida, nos deu o prazer de tê-lo junto a nós à mesa do almoço.

Pedimos a Deus que este momento tão especial possa frutificar em nossas vidas. Que Nossa Senhora de Guadalupe interceda por todos nós e nos ajude a viver santamente, imitando a Cristo e oferecendo a todos a divina misericórdia.